

**Palestras e lives da CNseg ocorrerão diariamente até a próxima sexta-feira, dia 24**

A advogada e diretora da Carlini Sociedade de Advogados, Angelica Carlini, participou na manhã de hoje, dia 20, de live transmitida pela página da CNseg no Facebook respondendo a perguntas sobre Fundamentos do Seguro.

A transmissão é uma das ações da Confederação das Seguradoras na 6ª Semana Nacional de Educação Financeira, que tem o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da educação financeira e da educação em seguros.

Entre as dúvidas dos internautas que participaram enviando perguntas, a sobre o que é mutualismo foi uma primeira a ser colocada. Segundo Angelica, a regra do mutualismo prevê que todos os segurados de determinado fundo contribuam para este, mas apenas alguns serão indenizados ao longo da vigência do contrato. "O seguro é um contrato bonito e muito particular, onde a solidariedade entre as pessoas está sempre presente", afirmou.

O mito de que o seguro foi desnecessário, se não foi acionado durante a vigência do contrato, também foi abordado. Mas segundo Angelica Carlini, o segurado usa diariamente o seguro, pois utiliza-se da estrutura da seguradora para gerir o fundo mutuário. "Fazemos o seguro para nos prevenir, não para usar a indenização", disse.

Outra dúvida levantada foi a da necessidade de existência da franquia, que é o valor que o segurado paga quando necessita acionar o seguro. Segundo a advogada, a franquia existe para ensinar os segurados a serem mais cuidadosos, pois o seguro não pode ser um alvará para as pessoas não terem cuidado com o bem, visto que o segurado deve ter responsabilidade em relação ao fundo mutual e, conseqüentemente, em relação a todos os demais segurados desse fundo.

Angelica também lembrou que em casos de agravamento de risco como, por exemplo, no caso de um motorista de um automóvel segurado dirigir bêbado e causar um acidente, a seguradora pode vir a não pagar a indenização.

Os canais de comunicação dos segurados com as seguradoras também foram abordados e, segundo Angelica, os Serviços de Atendimento aos Clientes (SAC) das seguradoras são muito eficientes, mas se a pretensão do segurado não for respondida a contento por esse canal, ainda há as ouvidorias das seguradoras, que funcionam como uma segunda instância dos SAC, contando também com profissionais muito bem preparadas, que possuem certa autonomia nas decisões, sendo uma instância de defesa e acolhimento dos segurados.

Já ao fim da live, o papel da Susep e da CNseg no setor foram levantados. "O setor segurador é um setor segurado, existindo uma legislação específica para o ele", disse ela, afirmando que isso ocorre pois as seguradoras, além de possuírem uma relação direta com os consumidores, organizam e administram uma grande quantidade de recursos de terceiros que, atualmente, giram em torno de R\$ 1 trilhão. Assim, cabe à Susep acompanhar o cumprimento da legislação específica e conferir se estão guardando os valores dos fundos que administram. A CNseg, por sua vez, é o órgão representativo de todas as seguradoras que atuam no mercado.

A 6ª Semana de Educação Financeira vai até o dia 26 de abril. Hoje, a partir das 14 horas, Angelica participará de palestra no auditório da CNseg sobre Conceitos fundamentais do setor de seguros e, amanhã, a partir das 10 horas, a presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos da FenSeg, Sylvia Rocha, participará da live pelo Facebook falando sobre seguros de automóvel.

**[Assista aqui à íntegra da entrevista](#)**

>> [Clique aqui para conferir a programação completa das ações da CNseg na 6ª Semana ENEF](#)

**Fonte:** [CNSeg](#), em 20.05.2019.